



RELATO

PROJETO PRÁTICO À DISTÂNCIA: O CASO DA *TALÈ MAG*

Thamires Ribeiro de Mattos¹; thamiresmattos@gmail.com

RESUMO

Este relato de experiência pretende expor modos de trabalho em grupo utilizados durante o período de isolamento social devido à covid-19, através da execução de uma revista por alunos do 5º semestre do Bacharelado em Jornalismo. Os estudantes desenvolveram o projeto de modo interdisciplinar, envolvendo quatro docentes. Além da produção à distância, que altera a prática tradicional de redações *in loco*, a revista desenvolvida se destaca por ter público majoritariamente feminino e jovem enquanto fala de assuntos como esporte, tecnologia e cultura. Dificuldades da produção também serão apresentadas.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo de revista. Cibercultura. Isolamento social. Educação superior.

A prática jornalística básica depende de instintos, mas, principalmente, de técnicas (MCKANE, 2006). Escrever um texto noticioso com título, subtítulo, lide, corpo e cauda é algo trabalhoso e meticuloso, principalmente para iniciantes na área. Acostumados com narrativas lineares ou dissertações, eles pouco se atentam às ordens de relevância de informação aplicadas por repórteres em sua escrita. A pirâmide invertida se torna, portanto, seu grande desafio: o domínio de uma escrita organizada e objetiva é crucial nos primeiros anos de bacharelados em Jornalismo, principalmente ao levar em consideração que esse tipo de escrita será aplicável (com pequenas modificações) em quase todas as mídias.

1. PROJETO INTEGRADOR

¹ Mestra em Divulgação Científica e Cultural pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Docente do Bacharelado em Jornalismo do Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp). E-mail: thamiresmattos@gmail.com



Ao pensar nessa estrutura de aprendizado, o Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp) construiu um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) que, progressivamente, desafia as capacidades dos discentes. Em sua penúltima versão (2014), que estava em vigência durante o ano em que alunos do 5º semestre de 2021 ingressaram no curso, cada discente passaria por etapas específicas de prática jornalística, e, ao final de cada semestre, um Projeto Integrador (PI) deverá ser realizado a fim de potencializar o aprendizado desses alunos. No primeiro semestre, é preciso produzir textos para jornalismo *hard news* impresso; no segundo, para *hard news* radiofônico; no terceiro, programas televisivos jornalísticos são realizados; e, no quarto semestre, os estudantes descobrem a Academia, produzindo artigos científicos.

1.1 PI de Revista

O quinto semestre, contudo, marca um distanciamento real dos “confinamentos” da pirâmide invertida devido às características particulares do jornalismo de revista (SCALZO, 2006). Nesse momento, os alunos precisarão produzir todos os conteúdos para um periódico jornalístico nesse formato. Além de ser um semestre importante por si, ele será fundacional aos períodos posteriores (webjornalismo e comunicação corporativa). Pressupõe-se que os alunos entendem e aplicam os principais conceitos da pirâmide invertida até o fim do 4º semestre, sabendo escrever para diversas mídias. As complexidades da revista, no entanto, são de ordem textual, gráfica e de planejamento, pavimentando o caminho para o desenvolvimento de produtos de *web* e aumentando o leque de experiências necessário à comunicação corporativa.

O Projeto Integrador de Revista do 5º semestre de 2021 envolveu cinco disciplinas: Redação Jornalística IV, Jornalismo Cultural (ambas lecionadas pela Ma. Jenifer Neves Costa), Jornalismo Esportivo (lecionada pela Dra. Karla Caldas Ehrenberg), Editoração Eletrônica (lecionada pela Esp. Ana Paula Pirani Follis), e o “carro-chefe” do semestre: a disciplina de Planejamento Gráfico e Jornalismo Visual, lecionada pela autora do relato, que também atuou como coordenadora do PI. As professoras se articularam a fim de não repetirem



conteúdos em aula (lecionada por videoconferência síncrona). A maioria da comunicação foi feita via grupo de WhatsApp, criado no início do semestre.

Após a reconstrução de conceitos sobre escrita jornalística para revistas – que não precisa seguir com afinco as regras da pirâmide invertida –, introdução aos princípios do design de revistas, e aprofundamento em jornalismo cultural, esportivo e visual, os estudantes apuraram pautas para a revista. Elas deveriam envolver majoritariamente temas sobre cultura e esporte. O isolamento social trouxe, no entanto, uma particularidade: a maioria das pautas também permeava assuntos de tecnologia. Por fim, uma editoria voltada a isso foi criada; mas as pautas de todas as áreas não eram “inócuas”. Na prática, isso significa que pautas de esportes conversavam com assuntos culturais e tecnológicos, pautas culturais também falavam sobre tecnologia e consideravam dimensões culturais do esporte, e pautas de tecnologia tratavam sobre novos modos de fazer/vender/apreciar produtos culturais ou praticar esportes durante a pandemia.

Essa interação entre as editorias criou sinergia entre os alunos, que puderam trocar ideias entre si mesmo em “áreas” diferentes. Além disso, é possível perceber na escrita dos textos que a curiosidade foi aflorada nos estudantes. Ao buscarem contato com pessoas de diversas áreas do conhecimento, as reportagens se tornaram mais ricas.

Em seguida, os alunos definiram uma *buyer persona* para a revista e uma *brand persona*². A *brand persona* foi definida como “rebelde e curiosa”, levando à redação de uma missão:

Divulgar e apoiar a normalidade de mulheres diversas comunicando leitoras sobre novos conhecimentos cotidianos em cultura e esporte. Dessa maneira, exploraremos pautas com enfoque em curiosidades, escrita jornalística de ponta e planejamento gráfico autêntico.

A *buyer persona*, por sua vez, foi chamada de Olívia Gomez. De acordo com os estudantes,

² Uma pesquisa quantitativa/qualitativa não foi realizada de forma prévia pela falta de embasamento suficiente de alunos de Jornalismo nessa área. Contudo, as docentes supervisionaram as escolhas dos alunos, a fim de assegurar que a *buyer persona* escolhida fizesse sentido mercadológico.



Olivia Gómez é uma jovem adulta de 30 anos. Ela é casada e dona de um cachorro, com quem sai para caminhar todos os dias após o trabalho. Ganha R\$ 5600 ao mês, e não é a única provedora da casa. É empregada em uma grande corporação de finanças. Acorda 6h30, se arruma, pega um Uber até seu local de trabalho e fica lá das 8h até 17h30. Chega em casa e quer relaxar após um bom banho e o jantar. Gosta de consumir conteúdos relacionados a esporte, cultura e suas intersecções. Seus interesses são esporte e cultura, e seu maior hobby é a leitura. Seu tempo para leitura é otimizado. Por isso, ela lê revistas durante o período em que está se deslocando para o trabalho ou para a casa. No final de semana, tem um pouco de tempo livre, e o separa para leitura de periódicos.

Partindo desses pressupostos, as pautas foram separadas e um nome foi escolhido para a revista: *Talè Mag*. *Talè* vem do siciliano, e significa “guardar com atenção”, demonstrando surpresa ou encantamento³. *Mag* é a contração da palavra inglesa *Magazine*, que significa “revista”.

A partir desse momento, um espelho de revista foi montado de forma virtual. A autora do relato compartilhava a tela com os alunos enquanto usava o software *FlatPlan* (próprio para montagem de espelhos), e, conforme sugestões de cada aluno ou diretrizes colocadas pela docente, uma revista de 40 páginas ganhou “forma”.

Também de forma síncrona e em diálogo com os alunos, a equipe administrativa do PI foi escolhida. Ela consistiu em Editora-chefe, chefe de reportagem, secretária de redação e diagramadora principal. Repórteres foram assinalados às suas respectivas pautas e a produção começou na primeira semana de junho. A partir de então, as professoras ofereceram seus períodos de aula para produção dos materiais e orientação. Textos foram concebidos por alunos e editorados pela autora do relato, enquanto infográficos também tiveram seus textos editorados pela autora do relato, montados no Canva (plataforma online com modalidade gratuita) pelos alunos (que não possuíam licença de *softwares especializados*) e refinados no Adobe InDesign pela Esp. Ana Paula Pirani Follis. Além disso, ilustrações originais e textos caligráficos foram providenciados por um estudante da disciplina, deixando o material esteticamente interessante e original.

³ Disponível em: <https://bit.ly/3j1Jsbf>. Acesso em: 20 jun. 2021.



Os conteúdos brutos (textos e infográficos concebidos por alunos) foram finalizados e revisados até 9/06/2021. A editoração dos materiais ocorreu até 11/06/2021. Já o fechamento da diagramação ocorreu entre os dias 13-14/06/2021, terminando na tarde do último dia citado. Na noite do dia 14, o produto foi apresentado em um evento aberto a todos os estudantes do Bacharelado em Jornalismo do Unasp. A editora-chefe, a chefe de reportagem e uma das revisoras do periódico mostraram todas as etapas de produção e nuances do processo. Ao final, os presentes visualizaram o PDF da *Talè Mag*. Embora o processo de produção tenha sido desafiador devido ao isolamento social e falta de recursos tecnológicos por parte de alguns estudantes, o produto foi elogiado pelas docentes, e a tecnologia continuou sendo parte integral de seu sucesso. A editora-chefe refletiu sobre as dificuldades e particularidades da produção no editorial intitulado “Nós mudamos”:

Foi necessário muito jogo de cintura para que esta revista chegasse em suas mãos, haja vista que, no contexto em que vivemos, não seria possível manter um contato físico com cada fonte desta edição [...]. O curto intervalo de tempo que tínhamos para produzir reportagens, colunas e perfil seria um impedimento sem a disponibilidade da tecnologia a nosso favor (RODRIGUES, 2021, p. 3).

A produção da *Talè Mag* prova que, mesmo em meio à momentos de tensão, insegurança e distanciamento, o ensino é essencial. Aprender a prática jornalística de revista durante uma crise forma novas habilidades e competências.

REFERÊNCIAS

MCKANE, A. **News Writing**. London: SAGE Publications, 2006.

RODRIGUES, D. Nós mudamos. **Talè Mag**, Engenheiro Coelho, p. 3, 2. sem. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3zD6hrs>. Acesso em: 20 jun. 2021.

SCALZO, M. **Jornalismo de revista**. São Paulo: Contexto, 2006.